

"O mais belo, o mais agradável de todos os conhecimentos é, sem dúvida, o conhecimento de nós mesmos!"
(Malebranche)



Pensar pelo Caminho



programa
internacional escutista

índice

3	Introdução
7	1º Dia de Peregrinação – Há caminhos que se escolhem...há caminhos que escolhemos
11	2º Dia de Peregrinação – Caminho
15	3º Dia de Peregrinação – Escolhas
19	4º Dia de Peregrinação – Escolhos
23	5º Dia de Peregrinação – Ser Chamado
27	6º Dia de Peregrinação – Levar a Bom Porto
31	Conclusão

introdução

Neste documento encontrarás dinâmicas, orações e textos que poderás utilizar no decorrer de uma peregrinação a Santiago de Compostela.

Esta ferramenta integra-se no âmbito do programa “Scout Yacob”, um programa criado em parceria pelo Corpo Nacional de Escutas (CNE) e pelo Movimento Scout Católico (MSC), que visa dar um sabor escutista à peregrinação, promovendo o encontro entre culturas.

Peregrinar não é mais do que descobrir-se a si próprio. Foi com base nesta ideia que criámos o presente documento, para que possa ser vir de auxílio às Equipas de Animação de Pioneiros e Caminheiros, a Pioneiros e a Caminheiros e a pessoas que, a título individual, desejam fazer uma Peregrinação a Santiago de Compostela e, por essa via, descobrir-se a si próprios.

As tarefas apresentadas são, meramente, exemplificativas. Pretendem ser uma proposta para que cada Peregrino enriqueça o seu Caminho e funcionam como oportunidades educativas para a realização de objectivos educativos na IIIª e IVª Secções, isto é, são actividades indicadas para jovens dos 14 aos 22 anos de idade.

As dinâmicas propostas seguem sempre o mesmo esquema. Dividem-se em quatro partes:

1. Oração do Dia – a realizar em grupo, no início de cada dia;
2. Exercício do Dia – a realizar durante a jornada;
3. Algo para Pensar – a realizar individualmente;
4. Partilha conjunta;

No quadro exposto na página seguinte tentamos, de forma esquemática, explicar como deverão ser dinamizados os textos deste documento.

Quando	Verificar em que dia de peregrinação deve utilizar-se a dinâmica.
Duração	1 hora
Nº Participantes	1 ou mais (não é aconselhável fazer com mais de 30 participantes, em casos de número superior deverá dividir o mesmo).
Como Dinamizar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convidar o grupo a fazer em conjunto no início de cada jornada a oração do dia; 2. Iniciar a jornada e, no decorrer da mesma, fazer o exercício do dia individualmente; 3. No final da jornada diária, convidar cada peregrino a isolar-se num local à sua escolha para ali fazer a sua reflexão sobre o texto sugerido em “Algo para Pensar” e responder às questões que lhe são colocadas (poderá redigir as respostas no seu diário do peregrino caso tenha um), o tempo de reflexão individual não deverá ser superior a 30 minutos; 4. Reunir novamente o grupo e convidar os diferentes peregrinos a partilharem as suas respostas.

Informamos, ainda, que as orações são específicas para cada dia de jornada. Na oração para o 6º dia de Jornada é necessário que cada participante tenha um postal “Scout Yacov” e, no final, poderá, ainda, encontrar uma oração de chegada.

1º dia da peregrinação

há caminhos que se escolhem...há caminhos que escolhemos.

1º Parte em grupo – oração do dia

Benção do Peregrino

O Deus de Abraão te convoque

para a marcha do sonho e da promessa
e providencie nas encruzilhadas.

O Deus de Sara te ensine

o amor à vida sem horizontes
e a esperança dos dias sem aurora.

O Deus de Jacob te revele

O ponto insuspeito do encontro
E as marcas da luta e da procura.

O Deus de Moisés te fale face a face

ao espelho da história e nos sinais dos tempos,
para que O vejas como se vê o Invisível.

O Deus de Josué te estimule a confiar

Em todos os recomeços
E a assumir a decisão e a chefia.

O Deus de Raab aceite a flor

do teu acolhimento

Poupe os teus e a tua casa
E te inscreva na linhagem do seu Ungido.

O Deus de Rute vá contigo para onde

quer que fores

te dê cidadania em terra estrangeira
e transforme em doçura e alegria a tua tristeza.

O Deus de Samuel te encontre disponível

para ouvires a Sua voz
e atenderes aos clamores do Povo.

O Deus de David te conceda

o dom do arrependimento
e a coragem do perdão e do louvor.

O Deus de Elias te receba

No tálamo da brisa e do silêncio,
para não O confundires com o espectáculo.

O Deus de Ana e de Tobite, de Tobias

e de Sara,

transforme a tua caridade e oração
em paz e alegria no seio da família.

O Deus de Natan, de Judite e de Ester te encoraje

A preferires a dignidade do Povo
À tua própria integridade.

O Deus de Isaías te purifique

e te liberte do medo da auto-consciência
para te dispores à graça do envio.

O Deus de Oseias te reconquiste com o Seu amor

para transformares o deserto da infidelidade
em fonte de Aliança renovada.

O Deus de Jeremias te cativa

e te leve, pela provação e o anonimato,
a aceitar o destino dos destinatários.

O Deus de Jonas te desaloje da sombra

das tuas fugas, projectos e presunções,
e te ensine a gratuidade da Sua misericórdia.

O Deus de Israel te reconduza

de todos os fracassos e opressões
à escola do seu povo humilde e pobre.

O Deus de Maria e de Isabel te esvazie de ti

para te encher da sua vida e graça
e te fazer dócil à Sua Palavra.

O Deus de João Baptista te despoje

das aparências e seguranças
para anunciares a novidade e urgência do Reino.

O Deus de Jesus Cristo te unja

para proclamares a Boa Nova aos pobres
e a Salvação aos presos e aflitos.



O Deus de Pedro, Tiago e João te escolha

como testemunha da Sua transfiguração,
para cantares o triunfo da vida sobre a morte.

O Deus de Bartimeu te chame

Para te abrir os olhos e distinguires
O valor do homem da beleza das coisas.

O Deus de Cireneu te convide

A levares a Sua Cruz
Para te esqueceres do peso da tua.

***O Deus de Madalena te conserve a intuição
do Amor***

para chorares aos pés do Mestre, ungires o Cru-
cificado e levares a primeira notícia do Homem
Novo.

O Deus dos Discípulos de Emaús saia

ao encontro

das tuas decepções, para te restituir o calor

da Palavra, o sabor do Pão e a alegria do Gru-
po.

O Deus de Pedro te dê a coragem

no testemunho

e o arrependimento na traição, para poderes
confirmar os teus irmãos na fé.

O Deus de Tiago te cinja

com a luz e a força da verdade,
para aceites a diferença e denunciasses
a máscara.

O Deus de Paulo te faça descobrir

o sentido e o caminho
na hora do zelo da letra sem espírito.
O Deus-Connosco esteja sempre contigo
em todos os confins da terra onde vivas o Seu
Amor, anuncies a sua Boa-Nova e baptizes
em nome do Pai e do Filho do Espírito Santo.

Solta as amarras...

- Escolhe uma parte do texto que acabaste de ler com a qual te identifies e explica porquê.
- Pensa nas últimas 5 escolhas que foram significativas para tua vida. Foram essas escolhas feitas livremente?
- Consideras-te uma pessoa capaz de se comprometer com algo? Porquê?

2º Parte individualmente - exercício do dia

Abre os braços ao vento e respira fundo.

3ª Parte individualmente – algo para pensar

Há Caminhos que escolhemos

O Caminho da Vida na Terra
Começa, desde o nascimento,
Pelos pequenos passos da criança;

E prolonga-se, passo a passo,
Até ao grande passo.

Que cada passo
Seja um passo de Amor,
De modo a que o Caminho da Vida

Caminho de Amor.

Dar um passo é sempre arriscado.

Dar um passo,

É arriscar perder o equilíbrio,

É arriscar pôr o pé no desconhecido.

Dar um passo,

É comprometer-se

Com um Caminho livremente escolhido.

2º dia da peregrinação

caminhos

1º Parte em grupo – oração do dia

Oração a São Francisco

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado.
Pois, é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.

2º Parte individualmente - exercício do dia

Ergue os olhos ao céu porque, seja dia ou noite, azul ou cinzento, é sempre seu.

3ª Parte individualmente – algo para pensar

Viver é caminhar

Porque a vida é um caminho a percorrer.
Caminho cheio de surpresas, de encantos e de beleza,
De dificuldade e de riscos.
Porque nós mesmos construímos o caminho a percorrer.
Não sozinhos, mas com aquele que caminha a nosso lado,
Partilhando das mesmas surpresas e peripécias do caminho.
É um caminho às vezes penoso para construir.
Com espinhos para arrancar, pedras e barreiras para afastar,
Barrancos e morros para aplainar, valetas e buracos para fechar.
Não é fácil construir o caminho da vida.

Muito mais cómodo é andar pelo caminho que os outros já construíram
Muito mais simples é ignorar as rochas, as valetas e os morros.
E passar por cima, por baixo, pelos lados por onde der,
Deixando aos outros o trabalho de derrubar e de construir.

Nada mais simples que esperar acontecer ou lamentar o acontecido.
Porém, nada menos digno, nada menos humano, nada menos cristão.
Está atento! Estás a abrir com os teus passos o teu próprio caminho?
Se não o fazes, estás a passar pela vida, sem viver,
Sem deixar marcas no caminho...
Estás deixando de ser.
É preciso coragem para assumir o risco de ser Pessoa,
O risco de Viver. Coragem para derrubar barreiras,
E dinamitar as rochas.
Percorre o teu caminho para que possas ser tu,
Para que possas ser mais de Deus.

O caminho é símbolo de vida porque a vida é como um caminho.
A vida é um caminho que cada um deve percorrer e de fazer seu.
Neste caminho há paragens para rever o percurso andado e procurar a rota que se seguirá um dia mais.
Porém às vezes perde-se o caminho. Ou faltam as forças. Ou surge a tentação de olhar para trás. Ou podemos mesmo iniciar uma viagem que não nos leva a lugar nenhum ou refugiamo-nos em paraísos artificiais.
Por isso necessitamos de testemunhos, de histórias, de experiências e acontecimentos que se tornam fogueiras luminosas no nosso caminho.
Seja o caminho curto ou longo, nada há mais gratificante que uma presença amiga e a sua mão que apoia e conforta.

Solta as amarras...

- Quando foi a última vez que sentiste que te faltavam forças para o Caminho que é a vida? Como reagiste?
- E tu estás a abrir com os teus passos o teu próprio Caminho? Porquê?
- Escolhe uma pessoa do grupo para apoiares durante a caminhada até Santiago de Compostela.

3º dia da peregrinação

escolhas

1º Parte em grupo – oração do dia

Deus disse:

“Coloco diante de ti a vida e a morte, a felicidade e a maldição.
Escolhe a vida, e então viverás com toda a tua posteridade.
Ama o Senhor, teu Deus, escuta a Sua voz e permanece-Lhe fiel.” (Dt 30, 19-20).

Portanto, é questão de vida ou de morte.
Aceitamos a rejeição de um mundo que nos aprisiona ou exigimos a liberdade dos filhos de Deus?
Temos que escolher.

Esta alternativa está sempre diante de mim.
Sinto a tentação de perder o norte da minha bondade original,
Da humanidade que Deus me deu, da minha felicidade,
E de permitir assim que os poderes da morte ganhem terreno.
Isso acontece quando digo: “Não sou bom. Não mereço nada. Falhei, não valho nada.”
Há sempre acontecimentos e situações, comentários, em que é preciso escolher.
Escolhe a vida.
No fundo da tua alma coloca,
Antes de mais, como fonte de energia e critérios de verdade,
Tudo aquilo que te encha de paz de Deus.
A arte de viver está em aprender que nada é inútil
E em ver e viver tudo a partir de perspectivas positivas.

2º Parte individualmente - exercício do dia

Escreve uma carta de amor a alguém que tu gostes.

3ª Parte individualmente – algo para pensar

A Vida também é isto...

O sorriso de uma criança
Um gesto de perdão
Uma prova de atenção
A mão estendida ao estrangeiro
O olhar que retira da solidão
Um sinal muito simples cada dia

É tudo isso, a vida!

Um primeiro passo,
Uma decisão tomada
Uma acção a favor da justiça
Uma intervenção corajosa
Um silêncio interrompido

É também isso, a vida!

Uma carta escrita
Uma iniciativa assumida
Uma visita feita
Um telefonema dado
Uma ajuda oferecida

São gestos de vida!

Porque gestos de amor
E gestos de eternidade.
Um dever cumprido
Um trabalho levado ao termo
A página bem preenchida

Felicidade de viver,

Alegria de amar.

Não se acomodar, doar-se com ardor
Dividir o que se tem
Viver simplesmente,
Estabelecer a verdade.
Reencontrar o essencial
Isso é viver...

... e tudo isto nasce de uma escolha.

Soltar as amarras...

- O que é que te faz sorrir? Porquê?
- O que é que te faz chorar? Porquê?
- O que orienta as tuas escolhas?

4º dia da peregrinação

escolhos

1º Parte em grupo – oração do dia

Regras para Ser Feliz

Rir: é a música da alma.

Ler: é a base da sabedoria.

Pensar: é a fonte do poder.

Ser amigo: é o caminho da felicidade.

Sonhar: é o meio de ligar a uma estrela o carro em que viaja na Terra.

Divertir-se: é o segredo da juventude eterna.

Trabalhar: é o preço do sucesso.

Amar e ser amado: é um presente de Deus.

Ser útil aos outros: esta vida é demasiadamente curta para sermos egoístas.

Não deixar que a saudade de ontem nem a preocupação do amanhã perturbem o nosso hoje.

2º Parte individualmente - exercício do dia

Observa a linguagem corporal das pessoas à tua volta e admira-te da sua beleza.

3ª Parte individualmente – algo para pensar

Vai caminhando desamarrado

Dos nós e laços que o mundo faz

Vai abraçando desenleado

De outros abraços que a vida dá

Vai-te encontrando na água e no lume

Na terra quente até perder

O medo, o medo levanta muros

E ergue bandeiras para nos deter

Não percas tempo

O tempo corre

Só quando dói é devagar

E dá-te ao vento

Como um veleiro

Solto no mais alto mar

Liberta o grito que trazes dentro
E a coragem e o amor
Mesmo que seja só um momento
Mesmo que traga alguma dor

Só isso faz brilhar o lume
Que hás-de levar até ao fim
E esse lume já ninguém pode nunca apagar dentro de ti

Não percas tempo
O tempo corre
Só quando dói é devagar
E dá-te ao vento
Como um veleiro
Solto no mais alto mar

(Mafalda Veiga, 1996)

Soltar as amarras...

- Identifica 3 obstáculos que irás enfrentar no futuro.
- Encontra agora formas de superá-los.
- Identifica os obstáculos que para ti são insuperáveis.

5º dia da peregrinação

ser chamado

1º Parte em grupo – oração do dia

Cristo não tem mãos – tem só as nossas mãos para fazer o seu trabalho.

Cristo não tem pés – tem só os nossos pés para guiar os homens nos seus caminhos.

Cristo não tem boca – só tem os nossos lábios para falar aos homens hoje.

Cristo não tem meios – tem só a nossa ajuda para conduzir os homens para Si.

Nós temos de ser a Bíblia que as pessoas ainda lêem!

Somos a última mensagem de Deus escrita em obras e palavras.

Por isso somos constantemente chamados.

2º Parte individualmente - exercício do dia

Experimenta desligar o telemóvel durante o dia de hoje.

3ª Parte individualmente – algo para pensar

Ser chamado

Ao fim de algum tempo,

Neste caminho ou noutros, por maior que seja o entusiasmo da partida,

Acaba por aparecer algo que provoca mal estar e nos afasta do essencial e da verdade da vida.

Nesse momento que o melhor a fazer é parar por dentro,

Fazer silêncio e escutar a Voz daquele que chama e que nos conhece,

Melhor do que nós mesmos. E acredita em nós!

No silêncio a palavra secreta de Deus perturba a consciência,

Chama a grandes coisas, revela vocações difíceis e preciosas,

Redimensiona situações e escolhas feitas talvez a correr...

Essa Voz chama-te a voltares ao teu projecto inicial ou à descoberta de um novo projecto (talvez impensado até aí), a peregrinares até chegares à raiz do teu ser. A vocação não diz respeito, em primeiro lugar, ao que devo fazer, mas ao que sou. És chamado a ser e só depois a fazer alguma coisa.

Essa Voz chama-te a SER.

Chamados a ser santos como o Pai é santo, a parecermo-nos com Deus seguindo Jesus.

Chamados a ser cristãos, o que já é uma vocação de excepção.

Chamados a um mundo que preconiza outros valores.

Chamados a ser sal da terra e luz do mundo, a ser centelhas no meio do restolho.

(Re)descobrimos que partimos porque fomos chamados.

Nós somos aqueles a quem foi dado dizer sim.

Soltar as amarras...

- Porquê eu? Talvez, simplesmente, porque passa por aqui a tua descoberta da Vida em abundância.

- Porquê eu e não outro?

- Porque me chama e me traz até aqui? E não outro melhor do que eu, outro que me acolhesse melhor e acreditasse mais?!

Deixa que a pergunta se mantenha, para permanecer em ti a pergunta por Deus e pelo sentido da vida.

Deus chama, oferece caminhos, espera respostas...

Quando, alguma vez, se intui que há na vida um tesouro escondido, a resposta final é sempre a da entrega generosa.

6º dia da peregrinação

levar a bom porto

1º Parte em grupo – oração do dia

Todos os dias, às 9h00 da manhã um pobre velho entrava na igreja e rapidamente saía.
Um dia, curioso, o sacristão perguntou-lhe o que vinha fazer.

“Venho rezar” – respondeu o velho.

“Mas é estranho que consiga rezar tão depressa” – disse o sacristão.

“Não sei aquelas orações compridas. Mas todos os dias, ao meio-dia entro na igreja e digo: Bom dia Jesus, é o Zé. É só uma oraçãozinha, mas tenho a certeza de que Ele ouve”.

Passado algum tempo o Zé ficou gravemente doente e foi internado no hospital. Ali demonstrava-se sempre atencioso com todos os doentes, tentando animá-los.

Foi então que uma enfermeira lhe perguntou porque se mantinha ele tão animado.

O Zé respondeu: “É verdade estou sempre alegre. É por causa de uma visita que recebo todos os dias.”

A irmã surpreendida porque ninguém visitava o Zé, perguntou então: “Que visita?”

“Todos os dias às 9h00 da manhã Ele vem, fica ao pé da cama e quando olho para Ele, sorri diz: bom dia Zé, é Jesus”.

Agora um a um convidamos-te a dar em voz alta os bons dias a Jesus e apresenta-te também.

2º Parte individualmente - exercício do dia

Durante a jornada de hoje tira 20 minutos para escreveres no postal “Scout Yacob” os teus sonhos, coloca-o no correio com a tua morada e um selo.

3ª Parte individualmente – algo para pensar

O amor ofereceu-se-me, e eu esquivei-me aos seus enganos;
A dor bateu à minha porta e eu tive medo;

A ambição chamou-me mas eu receei os imprevistos.

Contudo tinha fome de dar um rumo à vida.

E agora sei que é preciso içar as velas e receber os ventos do destino

Não importa para onde empurrem o barco.

Dar rumo à vida pode ser temerário

Mas a vida sem rumo é o tormento da inquietação e do desejo absurdo

Como se um barco que nasceu para o mar tivesse medo de molhar-se.



Oração de Chegada

Estradas dos meus caminhos
Ao longo de aldeias e vales
Talhados nas montanhas
Escondidos na verdura do bosque
Estradas desertas, assoalhadas ou chuvosas
Paisagens estupendas, nebulosos fantasmas
Noites encantadoras e albas e crepúsculos
Haveis dado
Encontros fraternos e cordiais
Vultos carregados de dor e de alegria
Corações feridos
Nos quais versar a esperança.

Estradas dos meus caminhos
No tempo propício e fecundo
De Primavera e Verão
Arrebatando ao cómodo reparo
De hábitos ordenados
De garantias seguranças
Que me haveis oferecido
A aventura e o sentido do novo
A ânsia de nascer cada dia
A procura nunca saciada
De verdade, de justiça, de amor.

Estradas dos meus caminhos
No tempo de Páscoa
Procurando o Cristo ressuscitado
No tímido reaparecer de céus azuis,
Haveis renovado
A experiência de Emáus
Depois da dolorosa passagem sobre o Calvário
Inundando de alegria Pascal
O fluxo de desilusão e de pena

Do amargo surgimento do mal
Eternamente disfarçado.

Estradas dos meus caminhos
Semeados de silêncio e solidão
Espaços abertos e violados
Até à vertigem
Amigas corajosas e leais
Companheiros fiéis e exigentes
Me haveis cantado
A minha verdadeira história
Revelando o meu vulto
Tantas vezes escondido e falseado
Doloroso disfarce
De semelhança com Deus.

Estradas do meu caminho
Itinerários gotejantes de mistério
Trépidos de medo sem nome
De desânimos improvisados
Sentimentos traçados pela voz de Deus
Que leva a segui-lo
Como Abraão no desconhecido
Haveis recuperado cada volta
Novas chamadas divinas
Novos convites, novos projectos
As “grandes coisas” do seu amor
E do meu destino humano.

Estradas dos meus caminhos
Labirinto de linhas
Sobre cartas topográficas
Desenho fascinante
Indecifrável e luminoso

Estradas que unem
Até à terra prometida
E do lado de lá do mistério
Quando passaram o Jordão
E o bivaque eterno terá início
No grande alegre repouso.

Estradas da minha fé
Nunca alcançada e nunca cheia
Da minha esperança
Sempre destruída e renascida
Do meu amor nunca saciado
Afã e tormento
De mais e de sempre
E ainda longe.
Estradas dos meus caminhos
Mestres incansáveis
Nostalgias incuráveis
Do passado atrás das costas
Do futuro
Do lado de lá do horizonte.

Soltar amarras...

Após a missa do Peregrino partilha com o grupo:
- O que foi para ti Caminhar para Santiago?

conclusão

O “Pensar pelo Caminho” foi criado para contribuir para o enriquecimento pessoal de cada peregrino. As dinâmicas foram pensadas com o objectivo de oferecer momentos de reflexão em grupo e individuais que poderão ser realizadas ao longo da Peregrinação.

Na criação deste caderno recorremos a vários documentos de apoio, dos quais destacamos: o caderno do “Xacobeu 99” criado pela Região de Lisboa a quando a realização de uma Actividade Escutista Internacional dos Caminheiros a Santiago de Compostela e também o livro “O Visionário” do qual utilizamos alguns textos de reflexão.

As orações diárias demonstram-nos que o caderno deverá ser utilizado no itinerário mais pequeno que liga Valença do Minho a Santiago de Compostela, por isso neste caderno constam um total de 6 momentos diários de oração, porém, de acordo com a criatividade de cada um o “Pensar pelo Caminho” poderá ser utilizado de forma diferente.

Com este caderno tentamos facilitar e enriquecer os Projectos Escutistas Internacionais de peregrinação a Santiago de Compostela.

